

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO

PRIMEIRO SEMESTRE
2019

**Jerónimo
Martins**

ÍNDICE

I – Relatório Consolidado de Gestão	
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado - Pedro Soares dos Santos	3
1. Análise de Vendas	3
2. Análise de Resultados	5
3. Balanço	6
4. Perspectivas para 2019	7
II – Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão	
1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras	8
2. Crescimento de Vendas	10
3. Parque de Lojas	10
4. Detalhe dos Empréstimos	11
5. Definições	11
6. Demonstração dos Resultados - Nota de Reconciliação	12
7. Balanço - Nota de Reconciliação	13
8. Cash Flow Gerado - Nota de Reconciliação	14
9. Informação Relativa a Contas Individuais	14
III – Outras Informações	15
IV – Declaração do Conselho de Administração	17
V – Demonstrações Financeiras Consolidadas	
1. Demonstrações Financeiras	18
2. Notas às Demonstrações Financeiras	22
3. Relatório de Auditoria	34

Ao aplicar, a partir de 1 de Janeiro de 2019, a nova norma contabilística relativa aos leasings - IFRS16 - o Grupo optou pela adopção do método retrospectivo modificado, segundo o qual não há actualização dos dados históricos. Como a adopção da nova norma também não altera a forma como Jerónimo Martins gere e mede o desempenho operacional dos seus negócios, a análise que se segue não considera a aplicação da IFRS16. O impacto desta norma contabilística nas demonstrações financeiras do Grupo é apresentado no Anexo deste Relatório de Gestão.

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado

Pedro Soares dos Santos

“Em linha com a nossa estratégia, o foco no consumidor e o crescimento das vendas mantêm-se como as principais prioridades do Grupo, sem comprometer a disciplina de custos e a filosofia de eficiência que garantem a competitividade e rentabilidade dos nossos modelos de negócio.

Estas opções estratégicas permitem-nos apresentar um primeiro semestre de forte crescimento, quer ao nível das VENDAS, quer do EBITDA.

Congratulo-me com o desempenho das vendas LFL de todas as insígnias e particularmente com o da Ara.

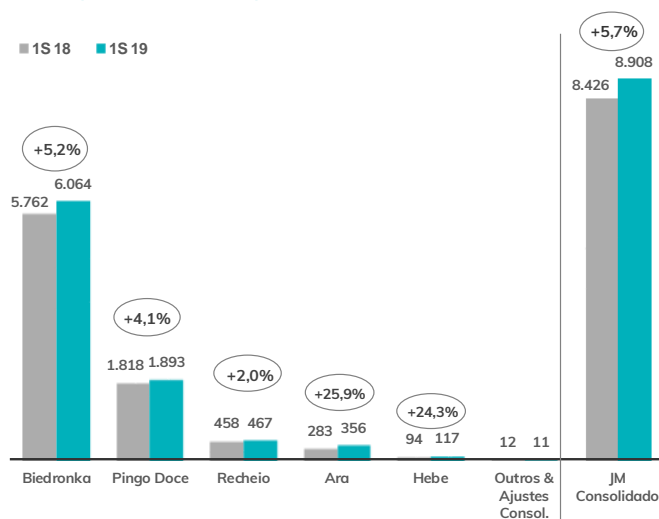
Ao longo do resto do ano, queremos manter-nos a crescer acima dos mercados nos quais desenvolvemos os nossos negócios. Para isso, continuaremos a reforçar as nossas operações e a trabalhar para ter as melhores propostas comerciais, que mereçam, cada vez mais, o reconhecimento e a preferência dos consumidores.”

1. Análise de Vendas

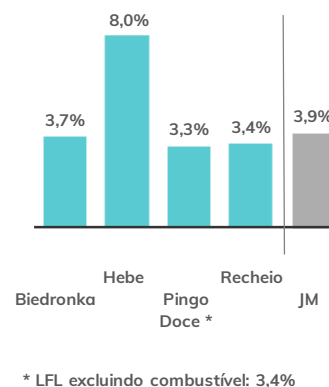
(Milhões de Euros)	1S 19		1S 18		Δ %		2T 19		2T 18		Δ %	
	% total	% total excl. FX	% total	% total excl. FX	Euro	Euro	% total	% total excl. FX	Euro	Euro	Euro	Euro
Biedronka	6.064	68,1%	5.762	68,4%	7,0%	5,2%	3.167	67,9%	2.839	67,2%	12,1%	11,5%
Pingo Doce	1.893	21,3%	1.818	21,6%		4,1%	988	21,2%	936	22,2%		5,6%
Recheio	467	5,2%	458	5,4%		2,0%	253	5,4%	248	5,9%		2,1%
Ara	356	4,0%	283	3,4%	31,6%	25,9%	187	4,0%	149	3,5%	34,9%	25,3%
Hebe	117	1,3%	94	1,1%	26,4%	24,3%	61	1,3%	47	1,1%	29,4%	28,7%
Outros & Ajustes de Consolidação	11	0,1%	12	0,1%		-1,2%	6	0,1%	6	0,1%		0,9%
Total JM	8.908	100%	8.426	100%	7,1%	5,7%	4.661	100%	4.225	100%	11,1%	10,3%

Nos primeiros seis meses do ano, as **vendas líquidas do Grupo** aumentaram 5,7% para 8,9 mil milhões de euros. A taxas de câmbio constantes, as vendas cresceram 7,1%, com um like-for-like (LFL) de 3,9%. No segundo Trimestre, beneficiando do contributo da Páscoa (que em 2019 aconteceu no segundo Trimestre e em 2018 no primeiro Trimestre), as vendas subiram 10,3% (+11,1% a taxas de câmbio constantes) e o desempenho LFL atingiu 7,8%.

Vendas (Milhões de Euros)



Crescimento LFL (1S 19/18)



Na **Polónia**, o consumo permaneceu positivo, beneficiando de um mercado de trabalho forte e da aprovação de novos incentivos sociais.

A inflação alimentar no país acelerou substancialmente no segundo Trimestre (+4,7%), tendo atingido 3,3% no Semestre.

A **Biedronka** manteve-se focada em satisfazer as necessidades e as aspirações dos consumidores polacos, enquanto continuou a trabalhar para preservar a eficiência do seu modelo de negócio, num contexto de pressão sobre os custos.

As vendas atingiram 6,1 mil milhões de euros, tendo crescido 7,0% em moeda local (+5,2% em euros) e a quota de mercado foi reforçada. Apesar do impacto de 8 dias adicionais de encerramento das lojas ao domingo versus o primeiro Semestre de 2018, o LFL foi de 3,7%.

No segundo Trimestre, as vendas cresceram 12,1% (+11,5% em euros). O desempenho LFL foi de 8,6%, incluindo o efeito positivo de calendário relativo à Páscoa. Durante esta época festiva, a Biedronka realizou fortes campanhas comerciais que, em conjunto com um mix favorável de vendas em Junho em virtude do tempo quente, impulsionaram o LFL no trimestre. Neste período, o acelerar da inflação alimentar também contribuiu para o desempenho LFL, sendo que parte desta inflação terá natureza sazonal.

A Biedronka abriu 27 novas lojas e encerrou 11 (16 adições líquidas nos primeiros seis meses).

As vendas da **Hebe** atingiram 117 milhões de euros, um crescimento de 26,4% em moeda local (+24,3%, em euros). Apesar dos 8 dias adicionais de encerramento ao domingo, o LFL foi de 8,0% no primeiro Semestre de 2019.

No segundo Trimestre, as vendas atingiram 61 milhões de euros, crescendo 29,4% (+28,7% em euros), com o respectivo desempenho LFL a cifrar-se nos 10,3%.

Em **Portugal**, o ambiente de consumo manteve-se favorável ao longo dos primeiros seis meses do ano e o sector do retalho alimentar continuou a ser dominado pela intensidade das acções promocionais promovidas pela generalidade dos operadores.

A inflação alimentar no país foi baixa, ao nível dos 0,5% (+0,1% no segundo Trimestre).

O **Pingo Doce** continuou a maximizar as vantagens das suas forças competitivas com uma dinâmica comercial reforçada, alcançando um forte desempenho. As vendas cresceram 4,1%, atingindo 1,9 mil milhões de euros, e o desempenho LFL (excluindo combustível) foi de 3,4%.

No segundo Trimestre, as vendas cresceram 5,6% para mil milhões de euros, com um LFL (excluindo combustível) de 5,1%, incorporando o efeito positivo de calendário relativo à Páscoa.

Nos primeiros seis meses do ano, a insígnia abriu 4 novas lojas.

O **Recheio** aumentou as vendas em 2,0% para 467 milhões de euros. Numa base LFL, as vendas cresceram 3,4%. No segundo Trimestre, as vendas atingiram 253 milhões de euros, 2,1% acima do segundo Trimestre de 2018, com um LFL de 3,2%.

Na **Colômbia**, a economia apresenta sinais de recuperação e o sector do retalho manteve-se muito dinâmico.

As vendas da **Ara** cresceram, em moeda local, 31,6% (+25,9% em euros) e atingiram 356 milhões de euros. O crescimento de vendas no mesmo parque de lojas, que é fundamental para atingir a rentabilidade, aumentou significativamente nos meses recentes, tendo a insígnia terminado o semestre com um crescimento LFL a dois dígitos.

No segundo Trimestre as vendas foram de 187 milhões de euros, tendo crescido 34,9% (+25,3% em euros).

A Ara deu prioridade a acelerar significativamente o crescimento de vendas no parque actual de lojas, abrindo 25 novas localizações nos primeiros seis meses do ano e terminando o período com 557 lojas.

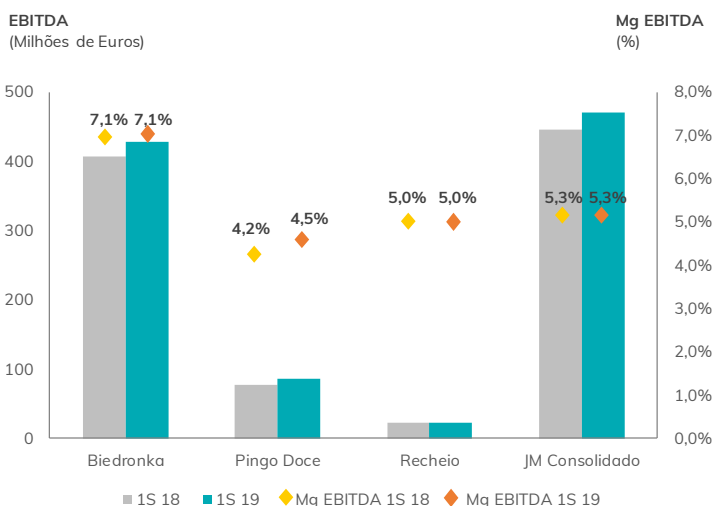
2. Análise de Resultados

(Milhões de Euros)	1S 19			1S 18			Δ			
	1S 19	1S 18	Δ	2T 19	2T 18	Δ	2T 19	2T 18	Δ	
Vendas e Prestação de Serviços	8.908	8.426	5,7%	4.661	4.225	10,3%				
Margem	1.932	21,7%	1.811	21,5%	6,7%	1.006	21,6%	913	21,6%	10,1%
Custos Operacionais	-1.461	-16,4%	-1.365	-16,2%	7,1%	-748	-16,0%	-682	-16,1%	9,7%
EBITDA	471	5,3%	446	5,3%	5,6%	257	5,5%	231	5,5%	11,3%
Depreciação	-195	-2,2%	-179	-2,1%	9,1%	-98	-2,1%	-90	-2,1%	9,3%
EBIT	276	3,1%	268	3,2%	3,2%	159	3,4%	142	3,3%	12,6%
Custos Financeiros Líquidos	-16	-0,2%	-13	-0,2%	17,0%	-8	-0,2%	-9	-0,2%	-10,2%
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.	0	0,0%	0	0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-4	0,0%	-5	-0,1%	n.a.	-3	-0,1%	-2	-0,1%	n.a.
EBT	257	2,9%	250	3,0%	2,9%	149	3,2%	130	3,1%	14,3%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-63	-0,7%	-63	-0,7%	1,0%	-33	-0,7%	-31	-0,7%	6,0%
Resultados Líquidos	193	2,2%	187	2,2%	3,5%	116	2,5%	99	2,3%	16,9%
Interesses que não Controlam	-12	-0,1%	-7	-0,1%	75,4%	-7	-0,1%	-4	-0,1%	84,0%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	181	2,0%	180	2,1%	0,7%	109	2,3%	95	2,3%	14,2%
Res. Líquido / acção (€)	0,29		0,29		0,7%	0,17		0,15		14,2%
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,29		0,29		0,6%	0,17		0,15		14,2%

Resultados Operacionais (EBITDA)

O **EBITDA** do Grupo atingiu 471 milhões de euros, um crescimento de 5,6% versus o primeiro Semestre de 2018. A taxas de câmbio constantes, o EBITDA cresceu 6,8% como resultado de uma estratégia focada em vendas.

EBITDA & Margem EBITDA



Na Polónia, a **Biedronka** registou um EBITDA de 428 milhões de euros, tendo crescido 7,0% em zloty (+5,2%, em euros). A respectiva margem foi de 7,1%, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Uma gestão eficaz do mix de vendas permitiu uma intensa actividade comercial durante a época da Páscoa e a manutenção da margem EBITDA.

O **Pingo Doce** gerou um EBITDA de 86 milhões de euros, com a respectiva margem a cifrar-se em 4,5%, acima dos 4,2% conseguidos no primeiro Semestre de 2018. Esta evolução reflecte o bom momentum do LFL e um mix de margem positivo registado, este ano, na Páscoa e que impulsionou a margem EBITDA no segundo Trimestre.

A **Ara** e a **Hebe** foram responsáveis por perdas ao nível do EBITDA de 41 milhões de euros, dos quais 89% são atribuíveis à Ara. No primeiro Semestre, as perdas combinadas comparáveis foram de 45 milhões de euros. A evolução registada deveu-se à redução de perdas da Hebe e também à depreciação das moedas locais. A Ara, por seu lado, a taxa de câmbio constante, estabilizou as perdas no segundo Trimestre face ao mesmo período do ano anterior.

Resultados Financeiros

Os **custos financeiros líquidos** foram de -16 milhões de euros, ligeiramente acima dos -13 milhões de euros registados no primeiro Semestre de 2018, reflectindo o aumento, face ao ano anterior, do endividamento denominado em pesos colombianos.

Resultados Líquidos

O **resultado líquido** do Grupo foi, assim, de 181 milhões de euros, 0,7% acima do primeiro Semestre de 2018, apesar da redução de 8 dias de vendas na Polónia.

3. Balanço

(Milhões de Euros)	1S 19	2018	1S 18
Goodwill Líquido	641	637	632
Activo Fixo Líquido	3.918	3.842	3.665
Capital Circulante Total	-2.495	-2.454	-2.256
Outros	95	70	87
Capital Investido	2.159	2.096	2.129
Total de Empréstimos	677	624	606
Locações Financeiras	19	15	12
Juros Diferidos	4	2	2
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-542	-562	-253
Dívida Líquida	158	80	367
Interesses que não Controlam	236	238	217
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.136	1.149	916
Fundos de Accionistas	2.001	2.016	1.762
Gearing	7,9%	3,9%	20,8%

A **dívida líquida**, excluindo as locações operacionais capitalizadas, foi de 158 milhões de euros, com o gearing a cifrar-se em 7,9% e já reflectindo o pagamento, em Maio deste ano, de 204 milhões de euros de dividendos.

Cash Flow Gerado

(Milhões de Euros)	1S 19	1S 18
EBITDA	471	446
Pagamento de Juros	-13	-11
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-86	-96
Fundos Gerados pelas Operações	372	339
Pagamento de Capex	-262	-337
Variação de Capital Circulante	45	-136
Outros	-2	-3
Cash Flow Gerado	152	-137

O **cash flow gerado** no período foi de 152 milhões de euros em resultado do bom desempenho operacional e também da evolução do capital circulante.

Investimento

(Milhões de Euros)	1S 19	Peso	1S 18	Peso
Biedronka	114	48%	164	56%
Distribuição Portugal	75	32%	56	19%
Ara	37	15%	50	17%
Outros	13	5%	24	8%
Investimento Total	238	100%	295	100%

No primeiro Semestre de 2019, o capex do Grupo (excluindo os direitos de utilização adquiridos de acordo com a IFRS16) foi de 238 milhões de euros, dos quais 48% foram alocados à Biedronka.

4. Perspectivas para 2019

Os resultados do primeiro Semestre deste ano reflectem um desempenho robusto, com todas as insígnias a reforçarem posições competitivas e a ganhar quotas de mercado.

Neste contexto, o *guidance* estabelecido no nosso comunicado de 27 de Fevereiro* mantém-se inalterado.

*<https://www.jeronimomartins.com/wp-content/uploads/com/2019/Resultados2018.pdf>

Lisboa, 24 de Julho de 2019

O Conselho de Administração

II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras

Demonstração dos Resultados por Funções

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	1S 18
Vendas e Prestação de Serviços	8.908	8.908	8.426
Custo das Vendas	-6.976	-6.976	-6.615
Margem	1.932	1.932	1.811
Custos de Distribuição	-1.467	-1.505	-1.410
Custos Administrativos	-150	-151	-133
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-4	-4	-5
Resultados Operacionais	311	272	263
Custos Financeiros Líquidos	-78	-16	-13
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0
Resultados Antes de Impostos	234	257	250
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-60	-63	-63
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	174	193	187
Interesses que não Controlam	-11	-12	-7
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	163	181	180

Demonstração dos Resultados (Perspectiva da Gestão)

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	1S 18	2T 19 IFRS 16	2T 19 Excl. IFRS16	2T 18
Vendas e Prestação de Serviços	8.908	8.908	8.426	4.661	4.661	4.225
Margem	1.932	1.932	1.811	1.006	1.006	913
Custos Operacionais	-1.265	-1.461	-1.365	-648	-748	-682
EBITDA	667	471	446	357	257	231
Depreciação	-352	-195	-179	-178	-98	-90
EBIT	315	276	268	179	159	142
Custos Financeiros Líquidos	-78	-16	-13	-37	-8	-9
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0	0	0	0
Outras Perdas e Ganhos	-4	-4	-5	-3	-3	-2
EBT	234	257	250	139	149	130
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-60	-63	-63	-32	-33	-31
Resultados Líquidos	174	193	187	108	116	99
Interesses que não Controlam	-11	-12	-7	-6	-7	-4
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	163	181	180	101	109	95
Res. Líquido / acção (€)	0,26	0,29	0,29	0,16	0,17	0,15
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,26	0,29	0,29	0,16	0,17	0,15

Balanço Consolidado

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	2018	1S 18
Goodwill Líquido	641	641	637	632
Activo Fixo Líquido	3.918	3.918	3.842	3.665
Direitos de Uso Líquido	2.341	-	-	-
Capital Circulante Total	-2.500	-2.495	-2.454	-2.256
Outros	98	95	70	87
Capital Investido	4.499	2.159	2.096	2.129
Total de Empréstimos	677	677	624	606
Loações Financeiras	19	19	15	12
Loações Operacionais Capitalizadas	2.359	-	-	-
Juros Diferidos	4	4	2	2
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-542	-542	-562	-253
Dívida Líquida	2.517	158	80	367
Interesses que não Controlam	234	236	238	217
Capital Social	629	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.118	1.136	1.149	916
Fundos de Accionistas	1.982	2.001	2.016	1.762

Capital Circulante

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	2018	1S 18
Existências	949	949	978	872
em dias de vendas	19	19	21	19
Clientes	58	58	55	64
em dias de vendas	1	1	1	1
Fornecedores	-2.925	-2.925	-2.960	-2.717
em dias de vendas	-59	-59	-62	-58
Capital Circulante Trade	-1.918	-1.918	-1.928	-1.781
em dias de vendas	-39	-39	-41	-38
Outros	-582	-576	-526	-475
Capital Circulante Total	-2.500	-2.495	-2.454	-2.256
em dias de vendas	-51	-51	-52	-48

Cash Flow Gerado

(Milhões de Euros)	1S 19 IFRS 16	1S 19 Excl. IFRS16	1S 18
EBITDA	667	471	446
Pagamento de Loações Operacionais Capitalizadas	-130	-	-
Pagamento de Juros	-79	-13	-11
Outros Itens Financeiros	0	0	0
Imposto sobre o Resultado	-86	-86	-96
Fundos Gerados pelas Operações	371	372	339
Pagamento de Capex	-262	-262	-337
Variação de Capital Circulante	45	45	-136
Outros	-2	-2	-3
Cash Flow Gerado	152	152	-137

Detalhe do EBITDA e Margem EBITDA

(Milhões de Euros)	1S 19		1S 19 Excl.		1S 18	
	IFRS 16	Mg	IFRS16	Mg		Mg
Biedronka	560	9,2%	428	7,1%	407	7,1%
Pingo Doce	118	6,3%	86	4,5%	77	4,2%
Recheio	27	5,7%	23	5,0%	23	5,0%
Outros & Ajustes de Consolidação	-38	n.a.	-66	n.a.	-60	n.a.
JM Consolidado	667	7,5%	471	5,3%	446	5,3%

Detalhe de Resultados Financeiros

(Milhões de Euros)	1S 19	1S 19 Excl.	1S 18
	IFRS 16	IFRS16	
Juros Líquidos	-12	-12	-9
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-66	-	-
Diferenças Cambiais	3	-1	-2
Outros	-3	-3	-2
Resultados Financeiros	-78	-16	-13

2. Crescimento de Vendas

	Crescimento Total de Vendas			Crescimento LFL de Vendas		
	1T 19	2T 19	1S 19	1T 19	2T 19	1S 19
Biedronka						
Euro	-0,8%	11,5%	5,2%			
PLN	2,0%	12,1%	7,0%	-1,1%	8,6%	3,7%
Hebe						
Euro	19,8%	28,7%	24,3%			
PLN	23,3%	29,4%	26,4%	5,4%	10,3%	8,0%
Pingo Doce	2,6%	5,6%	4,1%	1,7%	4,9%	3,3%
Excl. combustível	2,5%	5,8%	4,2%	1,6%	5,1%	3,4%
Recheio	1,9%	2,1%	2,0%	3,7%	3,2%	3,4%

3. Parque de Lojas

Número de Lojas	2018	Aberturas		Encerramentos	
		1T 19	2T 19	1S 19	1S 18
Biedronka	2.900	8	19	11	2.916
Hebe *	230	8	9	0	247
Pingo Doce	432	2	2	0	436
Recheio	42	0	0	0	42
Ara	532	9	16	0	557

* 1S 19: 247 lojas: 30 farmácias e 217 drogeries (das quais 21 incluem farmácia)

Área de Venda (m ²)	2018	Aberturas		Encerramentos	
		1T 19	2T 19	Remodelações	1S 18
Biedronka	1.933.104	5.783	14.182	3.436	1.949.632
Hebe	55.035	2.000	2.791	0	59.826
Pingo Doce	506.754	1.458	1.681	-142	510.035
Recheio	133.826	0	0	0	133.826
Ara	182.005	2.503	4.808	0	189.316

4. Detalhe dos Empréstimos

(Milhões de Euros)	1S 19	1S 18
Total de Empréstimos de Médio Longo Prazo	296	217
% do Total de Empréstimos	43,7%	35,8%
Maturidade Média (anos)	2,2	2,0
Outros Empréstimos	296	217
Total de Empréstimos de Curto Prazo	381	389
% do Total de Empréstimos	56,3%	64,2%
Total de Empréstimos	677	606
Maturidade Média (anos)	1,3	1,0
% Total de Empréstimos em Euros	7,4%	14,9%
% Total de Empréstimos em Zlotys	44,8%	45,9%
% Total de Empréstimos em Pesos Colombianos	47,8%	39,3%

5. Definições

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas.

6. Demonstração dos Resultados - Nota de Reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Demonstração dos Resultados (página 8)	Demonstração dos Resultados por funções no Relatório & Contas Consolidado – Resultados do Primeiro Semestre de 2019
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, excluindo o valor de €-351,9 milhões relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota - Custos operacionais por natureza
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	Ganhos (Perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

7. Balanço - Nota de Reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Balanço (página 9)	Balanço no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Semestre de 2019
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis, excluindo o Goodwill líquido (€641,2 milhões) e Locações financeiras (€18,3 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido do valor referente a Locações financeiras (€18,3 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores e Acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €-13,2 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-2,7 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, Acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões para riscos e encargos. Exclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (nota - Devedores e Acréscimos e diferimentos), assim como o valor de €-13,2 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Valor reflectido nas linhas de balanço de Responsabilidades com locações correntes e não correntes
Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui as linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes deduzidas de Responsabilidades com Locações financeiras (€18,8 milhões)
Juros Diferidos	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €-2,7 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira líquida)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (reflectido na nota - Devedores) e exclui o valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

8. Cash Flow Gerado - Nota de Reconciliação

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Cash Flow Gerado (página 9)	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Semestre de 2019
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Incluído na linha Pagamento de locações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de activos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€6,0 milhões)
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de negócios (quando aplicável), e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Cash Flow Gerado	

9. Informação Relativa a Contas Individuais

Nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, as contas Semestrais individuais de Jerónimo Martins, SGPS, S.A. não são divulgadas pelo facto de não conterem informação adicional relevante, face à que consta do presente relatório.

III – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações a que se referem as alíneas a) e c) do n.º 1 do artigo 9.º e o n.º 7 do artigo 14.º do regulamento da CMVM n.º 5/2008 (por referência ao primeiro Semestre de 2019)

1. Valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades em relação de Domínio ou de Grupo detidos pelos titulares dos Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração	Posição em 31.12.18		Aumentos no exercício		Diminuições no exercício		Posição em 30.06.19	
	Acções	Obrigações	Acções	Obrigações	Acções	Obrigações	Acções	Obrigações
Pedro Manuel de Castro Soares dos Santos	274.805	-	-	-	-	-	274.805	-
Andrzej Szlezak	-	-	-	-	-	-	-	-
António Pedro de Carvalho Viana-Baptista	-	-	-	-	-	-	-	-
José Soares dos Santos	n/d ³	-	-	-	-	-	20.509	-
Artur Stefan Kirsten	-	-	-	-	-	-	-	-
Pertencente a sociedade de que são Administradores (al. d) do n.º 2 do Artigo 447.º C.S.C.) ¹	353.260.814	-	-	-	-	-	353.260.814	-
Clara Christina Streit	800	-	-	-	-	-	800	-
Francisco Manuel Seixas da Costa	-	-	-	-	-	-	-	-
Sérgio Tavares Rebelo	-	-	-	-	-	-	-	-
Elizabeth Ann Bastoni	n/d ³	-	-	-	-	-	-	-
María Ángela Holguín	n/d ³	-	-	-	-	-	-	-
Hans Eggerstedt	19.700	-	-	-	-	-	n/d ⁴	-
Henrique Manuel da Silveira e Castro Soares dos Santos	26.455 ²	-	-	-	-	-	n/d ⁴	-

¹ Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V.

² Das quais 1.500 acções são detidas pelo cônjuge.

³ Nomeado para Vogal do Conselho de Administração em 11 de Abril de 2019.

⁴ Em 11 de Abril de 2019 cessou funções de Vogal no Conselho de Administração.

Revisor Oficial de Contas

O Revisor Oficial de Contas, Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., não detinha quaisquer acções e obrigações, em 30 de Junho de 2019, não tendo realizado transacções com quaisquer títulos de Jerónimo Martins, SGPS, S.A..

2. Lista dos Titulares de Participações Qualificadas a 30 de Junho de 2019

(De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9 do Regulamento da CMVM n.º 5/2008.)

Accionista	N.º de Ações detidas	% Capital	N.º Direitos de Voto	% dos Direitos de Voto *
Sociedade Francisco Manuel dos Santos, SGPS, S.E. Através da Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V.	353.260.814	56,136%	353.260.814	56,136%
Heerema Holding Company Inc. Através da Sociedade Asteck, S.A.	31.464.750	5,000%	31.464.750	5,000%
BNP Paribas Asset Management Holding S.A. Através de Fundos de Investimento por si geridos	21.775.581	3,460%	17.893.668	2,843%
JP Morgan Asset Management Holdings Através de Fundos de Investimento por si geridos	14.815.917	2,354%	14.815.917	2,354%
De entre os quais, através de JP Morgan Investment Management	n.a.	n.a.	n.a.	2,040%
T. Rowe Price Group, Inc. Através de T. Rowe Price International Ltd	12.821.174	2,037%	12.694.305	2,017%
BlackRock, Inc.	n.a.	n.a.	12.676.760	2,014%

* Calculado com base na totalidade das ações de acordo com a alínea b) do n.º 3 do artigo 16.º do Código dos Valores Mobiliários.

Fonte: Últimas comunicações efectuadas pelos titulares de participações qualificadas à Jerónimo Martins, SGPS, S.A.

IV – DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Declaração do Conselho de Administração

Nos termos previstos na alínea c) do n.º1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- i) a informação constante do relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Jerónimo Martins, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam; e
- ii) a informação constante nas demonstrações financeiras consolidadas, assim como nos seus anexos, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Jerónimo Martins, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação.

Lisboa, 23 de Julho de 2019

Pedro Manuel de Castro Soares dos Santos
(Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado)

Andrzej Szlezak
(Membro do Conselho de Administração)

António Pedro de Carvalho Viana-Baptista
(Membro do Conselho de Administração)

Artur Stefan Kirsten
(Membro do Conselho de Administração)

Clara Christina Streit
(Membro do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria)

Elizabeth Ann Bastoni
(Membro do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria)

Francisco Seixas da Costa
(Membro do Conselho de Administração)

José Soares dos Santos
(Membro do Conselho de Administração)

María Ángela Holguín
(Membro do Conselho de Administração)

Sérgio Tavares Rebelo
(Membro do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

V - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O Grupo adoptou pela primeira vez em 1 de Janeiro de 2019, a nova norma IFRS 16 Locações, tendo aplicado o método retrospectivo modificado, pelo que a informação comparativa relativa ao ano de 2018 não se encontra reexpressa (ver nota 2.1.1.).

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

	Notas	Junho 2019	Junho 2018	Valores expressos em milhares de euros	
				2.º Trimestre 2019	2.º Trimestre 2018
Vendas e prestação de serviços	3	8.908.334	8.425.688	4.661.231	4.225.404
Custo das vendas	4	(6.975.840)	(6.614.589)	(3.655.714)	(3.312.207)
Margem		1.932.494	1.811.099	1.005.517	913.197
Custos de distribuição	4	(1.467.282)	(1.410.359)	(746.337)	(705.014)
Custos administrativos	4	(149.738)	(132.946)	(79.773)	(66.659)
Outras perdas e ganhos operacionais	4.1	(4.073)	(4.857)	(2.851)	(2.529)
Resultados operacionais		311.401	262.937	176.556	138.995
Custos financeiros líquidos	5	(77.711)	(13.348)	(37.437)	(8.754)
Ganhos (perdas) em joint ventures e associadas		139	(1)	136	3
Ganhos (perdas) em outros investimentos		46	-	46	-
Resultados antes de impostos		233.875	249.588	139.301	130.244
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	(59.737)	(62.722)	(31.780)	(31.382)
Resultados líquidos		174.138	186.866	107.521	98.862
(antes de interesses que não controlam)					
Atribuível a:					
Interesses que não controlam		11.025	7.125	6.206	3.749
Aos Accionistas de Jerónimo Martins		163.113	179.741	101.315	95.113
Resultado básico e diluído por acção - Euros	13	0,2596	0,2860	0,1612	0,1513

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

	Notas	Junho 2019	Junho 2018	Valores expressos em milhares de euros	
				2.º Trimestre 2019	2.º Trimestre 2018
Resultados líquidos		174.138	186.866	107.521	98.862
Outros rendimentos integrais:					
Itens que não serão reclassificados para resultados					
Diferenças de conversão cambial		13.592	(40.589)	12.264	(30.832)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	8	(214)	(195)	(213)	17
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	8	(2.504)	3.691	(1.714)	-
Imposto relacionado		127	416	126	398
Itens que poderão ser reclassificados para resultados		11.001	(36.677)	10.463	(30.417)
Outros rendimentos integrais líquidos de imposto		11.001	(36.677)	10.463	(30.417)
Total de rendimentos integrais		185.139	150.189	117.984	68.445
Atribuível a:					
Interesses que não controlam		11.025	7.125	6.206	3.749
Accionistas de Jerónimo Martins		174.114	143.064	111.778	64.696
Total de rendimentos integrais		185.139	150.189	117.984	68.445

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

		Valores expressos em milhares de euros	
	Notas	Junho 2019	Dezembro 2018
Activo			
Activos fixos tangíveis	7	3.745.188	3.687.053
Activos intangíveis	7	795.425	792.514
Propriedades de investimento	7	11.686	11.676
Direitos de uso	7	2.359.802	-
Activos biológicos		3.877	3.398
Partes de capital em joint ventures e associadas		4.835	3.245
Outros investimentos financeiros		1.321	1.321
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	85.783	84.713
Impostos diferidos activos		118.847	114.840
Total de activos não correntes		7.126.764	4.698.760
Existências		940.752	970.653
Activos biológicos		4.084	3.790
Imposto sobre o rendimento a receber		5.562	5.035
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	361.213	435.642
Instrumentos financeiros derivados	8	-	59
Caixa e equivalentes de caixa	10	526.990	545.988
Total de activos correntes		1.838.601	1.961.167
Total do activo		8.965.365	6.659.927
Capital próprio e passivo			
Capital		629.293	629.293
Prémios de emissão		22.452	22.452
Ações próprias		(6.060)	(6.060)
Outras reservas		(66.045)	(77.046)
Resultados retidos	12	1.168.131	1.209.259
		1.747.771	1.777.898
Interesses que não controlam		234.121	238.356
Total do capital próprio		1.981.892	2.016.254
Empréstimos obtidos	14	295.599	288.390
Responsabilidades com locações	15	1.999.745	-
Credores, acréscimos e diferimentos	18	767	774
Instrumentos financeiros derivados	8	-	62
Benefícios concedidos a empregados	17	68.357	65.069
Provisões para riscos e encargos	17	27.689	26.565
Impostos diferidos passivos		61.536	75.627
Total de passivos não correntes		2.453.693	456.487
Empréstimos obtidos	14	381.162	350.814
Responsabilidades com locações	15	378.237	-
Credores, acréscimos e diferimentos	18	3.734.342	3.794.411
Instrumentos financeiros derivados	8	1.652	159
Imposto sobre o rendimento a pagar		34.387	41.802
Total de passivos correntes		4.529.780	4.187.186
Total do capital próprio e passivo		8.965.365	6.659.927

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Valores expressos em milhares de euros

	Capital próprio atribuível aos Accionistas de Jerónimo Martins, SGPS, S.A.						Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital	Prémios de emissão de ações	Ações próprias	Outras Reservas		Resultados retidos			Total
				Cobertura fluxos de caixa	Reservas cambiais				
Balanco em 1 de Janeiro de 2018	629.293	22.452	(6.060)	184	(51.293)	1.193.319	1.787.895	225.298	2.013.193
Variações no Capital Próprio em 2018									
Diferença de conversão cambial				(2)	(40.208)		(40.210)		(40.210)
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa				(158)			(158)		(158)
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras					3.691		3.691		3.691
Outros rendimentos integrais	-	-	-	(160)	(36.517)	-	(36.677)	-	(36.677)
Resultado do exercício						179.741	179.741	7.125	186.866
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	(160)	(36.517)	179.741	143.064	7.125	150.189
Dividendos						(385.230)	(385.230)	(15.806)	(401.036)
Balanco em 30 Junho de 2018	629.293	22.452	(6.060)	24	(87.810)	987.830	1.545.729	216.617	1.762.346
Balanco em 1 de Janeiro de 2019	629.293	22.452	(6.060)	(50)	(76.996)	1.209.259	1.777.898	238.356	2.016.254
Variações no Capital Próprio em 2019									
Diferença de conversão cambial				(3)	13.681		13.678		13.678
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa				(173)			(173)		(173)
Varição do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras					(2.504)		(2.504)		(2.504)
Outros rendimentos integrais	-	-	-	(176)	11.177	-	11.001	-	11.001
Resultado do exercício						163.113	163.113	11.025	174.138
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	(176)	11.177	163.113	174.114	11.025	185.139
Dividendos (nota 12)						(204.241)	(204.241)	(15.260)	(219.501)
Balanco em 30 Junho de 2019	629.293	22.452	(6.060)	(226)	(65.819)	1.168.131	1.747.771	234.121	1.981.892

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Valores expressos em milhares de euros

	Notas	Junho 2019	Junho 2018
Actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		10.039.997	9.497.323
Pagamentos aos fornecedores		(8.553.243)	(8.463.026)
Pagamentos ao pessoal		(776.479)	(727.994)
Caixa gerada pelas operações	11	710.275	306.303
Pagamento de juros de empréstimos		(14.644)	(12.741)
Pagamento de juros de locações		(66.009)	-
Imposto sobre o rendimento pago		(86.437)	(95.995)
Fluxos de caixa de actividades operacionais		543.185	197.567
Actividades de investimento			
Alienação de activos fixos tangíveis		1.058	425
Alienação de outros invest. financeiros e de propriedades de investimento		-	2.096
Juros recebidos		1.568	1.252
Dividendos recebidos		96	46
Aquisição de activos fixos tangíveis		(251.548)	(334.443)
Aquisição de activos intangíveis		(4.312)	(3.695)
Aquisição de joint ventures e associadas		(1.500)	(1.000)
Fluxos de caixa de actividades de investimento		(254.638)	(335.319)
Actividades de financiamento			
Variação líquida de empréstimos obtidos	14	40.503	88.185
Pagamento de locações	15	(132.758)	-
Pagamento de dividendos	12	(219.501)	(400.999)
Fluxos de caixa de actividades de financiamento		(311.756)	(312.814)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(23.209)	(450.566)
Movimentos de caixa e equivalentes			
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		545.988	681.333
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(23.209)	(450.566)
Efeito das variações cambiais		4.211	(8.226)
Caixa e equivalentes de caixa no final do 1.º Semestre	10	526.990	222.541

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo

Valores expressos em milhares de euros

	Junho 2019	Junho 2018	2.º Trimestre 2019	2.º Trimestre 2018
Fluxos de caixa de actividades operacionais	543.185	197.567	372.865	105.459
Fluxos de caixa de actividades de investimento	(254.638)	(335.319)	(110.854)	(160.215)
Fluxos de caixa de actividades de financiamento	(311.756)	(312.814)	(332.113)	(461.369)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(23.209)	(450.566)	(70.102)	(516.125)

Os montantes relativos aos trimestres não se encontram auditados.

ÍNDICE DAS NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1.	Actividade.....	23
2.	Políticas contabilísticas	23
3.	Reporte por segmentos de actividade	26
4.	Custos operacionais por natureza	27
5.	Custos financeiros líquidos	27
6.	Imposto reconhecido na demonstração dos resultados	28
7.	Activos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso	28
8.	Instrumentos financeiros derivados	29
9.	Devedores, acréscimos e diferimentos.....	29
10.	Caixa e equivalentes de caixa	29
11.	Caixa gerada pelas operações.....	30
12.	Dividendos	30
13.	Resultado básico e diluído por acção	30
14.	Empréstimos obtidos.....	30
15.	Responsabilidades com locações.....	31
16.	Dívida financeira	31
17.	Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados.....	32
18.	Credores, acréscimos e diferimentos	32
19.	Contingências.....	32
20.	Partes relacionadas	33
21.	Eventos subsequentes à data do balanço.....	33

1. Actividade

A Jerónimo Martins, SGPS, S.A. (JMH) é a empresa-mãe do Grupo Jerónimo Martins (Grupo) e está sediada em Lisboa.

O Grupo actua no ramo alimentar, essencialmente no sector de distribuição e venda de géneros alimentícios e outros produtos de grande consumo. O Grupo opera em Portugal, na Polónia e na Colômbia.

Sede Social: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa

Capital Social: 629.293.220 euros

Número Comum de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial e de Pessoa Colectiva: 500 100 144

A JMH está cotada na Euronext Lisboa desde 1989.

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 24 de Julho de 2019.

2. Políticas contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhares de euros (m EUR).

Os montantes relativos aos trimestres, bem como as correspondentes variações, não se encontram auditados.

As demonstrações financeiras consolidadas da JMH foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) tal como adoptadas na União Europeia (UE).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adoptados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, excepto no que respeita à adopção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2019, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2018, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Tal como referido no capítulo das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Relatório e Contas de 2018, ponto 29 - Riscos financeiros, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua actividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efectuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros seis meses de 2019, não se verificaram alterações materiais, para além das discriminadas nas notas deste anexo, que possam afectar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

Alteração de políticas contabilísticas e bases de apresentação:

2.1.1. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pelo Grupo

Entre Novembro de 2017 e Março de 2019 foram emitidos pela UE os seguintes Regulamentos, os quais foram adoptados pelo Grupo desde 1 de Janeiro de 2019:

Regulamento da UE	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC adoptada pela UE	Emitida em	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
Regulamento n.º 1986/2017	IFRS 16 Locações (nova)	Janeiro 2016	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 498/2018	IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Elementos de pré-pagamento com compensação negativa (alterações)	Outubro 2017	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 1595/2018	IFRIC 23 Incertezas quanto ao tratamento de impostos sobre o rendimento (nova)	Junho 2017	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 237/2019	IAS 28 Investimentos em Associadas e Entidades Controladas Conjuntamente: Interesses de longo prazo em Associadas e Entidades Controladas Conjuntamente (alterações)	Outubro 2017	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 402/2019	IAS 19 Benefícios dos Empregados: Alteração, redução ou cancelamento do plano (alterações)	Fevereiro 2018	1 Janeiro 2019
Regulamento n.º 412/2019	Ciclo 2015-2017 de melhoria às normas IFRS: IFRS 3 Concentração de Actividades Empresariais; IFRS 11 Acordos Conjuntos; IAS 12 Impostos sobre o Rendimento e IAS 23 Custos de Empréstimos (alterações)	Dezembro 2017	1 Janeiro 2019

O Grupo implementou as alterações e a nova interpretação, não havendo qualquer impacto significativo nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas, com excepção da adopção da nova norma IFRS 16 Locações.

O Grupo adoptou pela primeira vez a nova norma IFRS 16 Locações, não tendo havido reexpressão das Demonstrações Financeiras comparativas. Conforme requerido pela IAS 34, a natureza e os efeitos destas alterações são os seguintes:

IFRS 16 Locações

A nova norma IFRS 16 eliminou a classificação das locações entre locações operacionais ou financeiras para as entidades locatárias, conforme era previsto na IAS 17. Ao invés, introduziu um modelo único de contabilização, muito semelhante ao tratamento que era dado às locações financeiras nas contas dos locatários.

Este modelo único estabelece, para o locatário, o reconhecimento de: i. activos e passivos para todas as locações com termo superior a 12 meses (sendo que os activos de reduzido valor são excluídos, independentemente do termo da locação) no Balanço; e ii. depreciação dos activos locados e juros separadamente na Demonstração dos Resultados.

O Grupo adoptou esta nova norma a partir de 1 de Janeiro de 2019, tendo aplicado o método retrospectivo modificado nas contas consolidadas, pelo que não reexpressou as contas comparativas do ano de 2018, não se tendo verificado qualquer impacto nos capitais próprios do Grupo no momento da transição.

As locações operacionais do Grupo dizem respeito principalmente a contratos de arrendamento de lojas e armazéns. No que respeita aos compromissos anteriores com locações operacionais, na transição, o Grupo reconheceu em 1 de Janeiro de 2019, no seu Balanço Consolidado, direitos de uso de m EUR 2.402.949, responsabilidades por locação de m EUR 2.398.006 e um ajustamento em acréscimos e diferimentos de m EUR 4.943.

No que respeita aos compromissos anteriores com locações financeiras, na transição, os valores contabilísticos dos activos e passivos por locação a 31 de Dezembro de 2018 (m EUR 14.211 e m EUR 15.149, respectivamente) foram assumidos como direitos de uso e responsabilidades por locação de acordo com a IFRS 16 a 1 de Janeiro de 2019.

Na mensuração das responsabilidades por locação, o Grupo descontou os pagamentos das locações usando a sua taxa incremental de financiamento a 1 de Janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada encontra-se no intervalo de 2,5% - 8,9%, atendendo às características dos contratos (activo subjacente e garantias, moeda e prazo).

Na aplicação da IFRS 16 pela primeira vez, o Grupo usou os expedientes práticos seguintes permitidos pela norma:

- i) o uso de apenas uma taxa de desconto para um portfolio de locações com características razoavelmente similares;
- ii) reconhecimento de locações operacionais com um prazo inferior a 12 meses na data da transição como locações de curto prazo;
- iii) exclusão dos custos directos iniciais na mensuração do activo sob direito de uso na data de aplicação inicial;
- iv) o uso de análise retrospectiva na determinação do prazo da locação quando o contrato inclui opções de prorrogação ou rescisão da locação.

A reconciliação entre as responsabilidades com locações operacionais divulgadas pelo Grupo nas Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas do ano anterior e as responsabilidades por locações reconhecidas na data inicial de aplicação é a seguinte:

Responsabilidades com locações operacionais divulgadas a 31 Dezembro 2018	3.063.579
Mais: contratos de serviço remensurados como contratos de locação	47.865
(Menos): locações de curto prazo reconhecidas numa base linear como despesa	(7.711)
(Menos): locações de reduzido valor reconhecidas numa base linear como despesa	(97)
Mais/(menos): ajustamentos como resultado de diferentes tratamentos de extensões e opções de cancelamento	527.141
Mais/(menos): outros ajustamentos resultantes da aplicação da IFRS 16 pela primeira vez	6.372
Responsabilidades por locação não descontadas reconhecidas a 1 Janeiro 2019	3.637.149
Descontadas usando a taxa incremental de financiamento (média 5,67%)	(1.239.143)
Mais: responsabilidades com locações financeiras reconhecidas a 31 Dezembro 2018	15.149
Responsabilidades por locação reconhecidas a 1 Janeiro 2019	2.413.155

O impacto da adopção da nova norma IFRS 16 nos saldos de abertura a 1 Janeiro 2019 foi como se apresenta:

Valores expressos em milhares de euros

	31/12/2018	Ajust. Transição IFRS 16	01/01/2019
Activo			
Activos fixos tangíveis	3.687.053	(14.211)	3.672.842
Activos intangíveis	792.514		792.514
Propriedades de investimento	11.676		11.676
Direitos de uso	-	2.417.160	2.417.160
Activos biológicos	3.398		3.398
Partes de capital em joint ventures e associadas	3.245		3.245
Outros investimentos financeiros	1.321		1.321
Devedores, acréscimos e diferimentos	84.713		84.713
Impostos diferidos activos	114.840		114.840
Total de activos não correntes	4.698.760	2.402.949	7.101.709
Existências	970.653		970.653
Activos biológicos	3.790		3.790
Imposto sobre o rendimento a receber	5.035		5.035
Devedores, acréscimos e diferimentos	435.642	(4.943)	430.699
Instrumentos financeiros derivados	59		59
Caixa e equivalentes de caixa	545.988		545.988
Total de activos correntes	1.961.167	(4.943)	1.956.224
Total do activo	6.659.927	2.398.006	9.057.933
Capital próprio e passivo			
Capital	629.293		629.293
Prémios de emissão	22.452		22.452
Ações próprias	(6.060)		(6.060)
Outras reservas	(77.046)		(77.046)
Resultados retidos	1.209.259		1.209.259
	1.777.898	-	1.777.898
Interesses que não controlam	238.356		238.356
Total do capital próprio	2.016.254	-	2.016.254
Empréstimos obtidos	288.390	(10.866)	277.524
Responsabilidades com locações	-	2.042.191	2.042.191
Credores, acréscimos e diferimentos	774		774
Instrumentos financeiros derivados	62		62
Benefícios concedidos a empregados	65.069		65.069
Provisões para riscos e encargos	26.565		26.565
Impostos diferidos passivos	75.627		75.627
Total de passivos não correntes	456.487	2.031.325	2.487.812
Empréstimos obtidos	350.814	(4.283)	346.531
Responsabilidades com locações	-	370.964	370.964
Credores, acréscimos e diferimentos	3.794.411		3.794.411
Instrumentos financeiros derivados	159		159
Imposto sobre o rendimento a pagar	41.802		41.802
Total de passivos correntes	4.187.186	366.681	4.553.867
Total do capital próprio e passivo	6.659.927	2.398.006	9.057.933

2.1.2. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pela UE mas sem aplicação efectiva aos exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2019 e não aplicadas antecipadamente

Nos primeiros seis meses de 2019, a UE não publicou qualquer Regulamento relativo à adopção de novas normas, alterações ou interpretações que não tenham sido ainda aplicadas pelo Grupo.

2.1.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e IFRIC mas ainda não adoptadas pela UE




Nos primeiros seis meses de 2019, o IASB/IFRIC não emitiu quaisquer novas normas, alterações ou interpretações.

2.2. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Euros à taxa de câmbio em vigor à data da transacção.

À data do balanço, os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor a essa data e as diferenças de câmbio resultantes dessa conversão são reconhecidas como resultados do exercício, excepto quando se tratam de activos e passivos que sejam classificados como cobertura de investimentos em entidades estrangeiras, para os quais as diferenças de câmbio resultantes são diferidas nos capitais próprios.

As principais taxas de câmbio consideradas a esta data foram as indicadas abaixo:

Taxas de câmbio de referência do euro (x de moeda estrangeira por 1 euro)	 Zloty Polaco (PLN)	 Franco Suíço (CHF)	 Peso Colombiano (COP)
Taxa em 30 de Junho de 2019	4,2496	1,1105	3.638,4500
Taxa média do período	4,2913	-	3.602,7400
Taxa em 30 de Junho de 2018	4,3732	1,1569	3.433,3900
Taxa média do período	4,2209	-	3.446,5300

3. Reporte por segmentos de actividade

A informação por segmentos é apresentada de acordo com o reporte interno para a Gestão. Com base nesse reporte, a Gestão avalia o desempenho de cada segmento e procede à alocação de recursos disponíveis.

A Gestão efectua o acompanhamento do desempenho dos negócios de acordo com uma perspectiva geográfica e de natureza do negócio. De acordo com esta última perspectiva, foram identificados os segmentos de Retalho Portugal, Cash & Carry Portugal e Retalho Polónia. Para além destes, existem ainda outros negócios, que no entanto, pela sua reduzida materialidade, não são reportados isoladamente.

Segmentos de negócio:

- Retalho Portugal: inclui a unidade de negócio JMR (supermercados Pingo Doce);
- Cash&Carry Portugal: inclui a unidade de negócio por grosso do Recheio;
- Retalho Polónia: contém a unidade de negócio da insígnia Biedronka;
- Outros, eliminações e ajustamentos: inclui i. as unidades de negócio de menor materialidade (Cafetarias, lojas de chocolates e o negócio Agro-Alimentar em Portugal, Retalho de Saúde e Beleza na Polónia e o negócio do Retalho na Colômbia); ii. as empresas que compõem a Holding do Grupo; e iii. os ajustamentos de consolidação do Grupo.

A Gestão avalia o desempenho dos segmentos baseada na informação sobre resultados antes de juros e impostos (EBIT). Esta mensuração exclui os efeitos de outras perdas e ganhos operacionais.

Informação detalhada referente aos segmentos de negócio em Junho de 2019 e 2018

	Retalho Portugal		Cash & Carry Portugal		Retalho Polónia		Outros, eliminações e ajustamentos		Total JM Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Vendas e prestação de serviços	2.105.919	2.018.696	466.857	457.707	6.064.011	5.761.571	271.547	187.714	8.908.334	8.425.688
Inter-segmentos	208.528	196.982	2.250	1.324	790	705	(211.568)	(199.011)	-	-
Clientes Externos	1.897.391	1.821.714	464.607	456.383	6.063.221	5.760.866	483.115	386.725	8.908.334	8.425.688
Cash flow operacional (EBITDA)	118.376	77.234	26.816	22.930	560.426	406.504	(38.291)	(60.237)	667.327	446.431
Depreciações e amortizações	(74.440)	(49.189)	(10.416)	(7.286)	(225.327)	(106.650)	(41.670)	(15.512)	(351.853)	(178.637)
Resultados antes de juros e impostos (EBIT)	43.936	28.045	16.400	15.644	335.099	299.854	(79.961)	(75.749)	315.474	267.794
Outras perdas e ganhos operacionais									(4.073)	(4.857)
Resultados financeiros									(77.526)	(13.349)
Imposto sobre o rendimento do exercício									(59.737)	(62.722)
Resultado líquido atribuível a JM									163.113	179.741
Total de activos (1)	2.181.875	1.755.330	468.908	754.050	5.196.609	3.885.422	1.117.973	265.125	8.965.365	6.659.927
Total de passivos (1)	1.707.360	1.272.571	461.645	735.172	4.318.610	2.805.321	495.858	(169.391)	6.983.473	4.643.673
Investimento em activos tangíveis e intangíveis	63.194	40.677	11.860	15.192	107.600	164.395	47.810	73.335	230.464	293.599

(1) Os comparativos reportam-se a 31 de Dezembro de 2018

Reconciliação entre EBIT e resultado operacional

	Jun 2019	Jun 2018
EBIT	315.474	267.794
Outras perdas e ganhos operacionais	(4.073)	(4.857)
Resultados operacionais	311.401	262.937

4. Custos operacionais por natureza

	Jun 2019	Jun 2018
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(6.969.550)	(6.603.779)
Variação de produção	5.473	1.619
Descontos pronto pagamento líquidos e juros pagos a fornecedores	19.196	13.710
Comissões sobre meios de pagamento electrónicos	(17.847)	(15.782)
Outros custos suplementares	(2.794)	(2.161)
Fornecimentos e serviços externos	(331.167)	(302.099)
Publicidade	(50.201)	(51.674)
Rendas e alugueres	(7.525)	(193.890)
Custos com pessoal	(781.548)	(725.122)
Depreciações e amortizações activos tangíveis e intangíveis	(193.070)	(178.637)
Amortizações de direitos de uso	(158.783)	-
Ganhos/perdas com activos tangíveis e intangíveis	(2.074)	(1.741)
Ganhos/perdas com direitos de uso	272	-
Custos de transporte	(98.211)	(91.324)
Outras naturezas de ganhos e perdas	(9.104)	(11.871)
Total	(8.596.933)	(8.162.751)

4.1. Outras perdas e ganhos operacionais

Os custos operacionais por natureza incluem as seguintes outras perdas e ganhos operacionais consideradas materiais, as quais são excluídas dos indicadores de desempenho do Grupo por forma a permitir uma maior comparabilidade entre os vários períodos.

	Jun 2019	Jun 2018
Processos de contencioso legal	-	(15)
Custos com programas de reestruturação organizacional	(3.136)	(4.297)
Write-off de activos e ganhos/perdas na alienação de activos fixos	(937)	(545)
Total	(4.073)	(4.857)

5. Custos financeiros líquidos

	Jun 2019	Jun 2018
Juros suportados empréstimos bancários	(13.159)	(10.574)
Juros suportados locações	(66.009)	-
Juros obtidos	1.555	1.239
Dividendos	-	46
Diferenças de câmbio	(721)	(2.341)
Diferenças de câmbio em responsabilidades com locações	3.733	-
Outras perdas e ganhos financeiros	(2.417)	(2.055)
Justo valor de investimentos financeiros detidos para negociação:		
Instrumentos financeiros derivados	(693)	337
Total	(77.711)	(13.348)

Na rubrica de juros suportados estão incluídos os juros relativos aos empréstimos mensurados ao custo amortizado, bem como os juros de derivados de cobertura de fluxos de caixa (nota 8).

As outras perdas e ganhos financeiros incluem, entre outros, custos com a emissão de dívida do Grupo, reconhecida em resultados através do método da taxa de juro efectiva.

6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados

	Jun 2019	Jun 2018
Imposto corrente		
Imposto corrente do exercício	(81.129)	(60.782)
Excesso/(insuficiência) de exercícios anteriores	2.896	(1.712)
	(78.233)	(62.494)
Imposto diferido		
Diferenças temporárias originadas e revertidas no exercício	16.507	(6.260)
Alteração da base recuperável de prejuízos e diferenças temporárias de exercícios anteriores	1.453	841
	17.960	(5.419)
Outros ganhos/perdas relativos a impostos		
Impacto da revisão de estimativas relativas ao contencioso fiscal	536	5.191
	536	5.191
Total de imposto sobre o rendimento do exercício	(59.737)	(62.722)

O imposto sobre o rendimento é calculado com base na taxa de imposto anual média esperada para o exercício.

Em 2019 as taxas de imposto sobre o rendimento para as empresas do Grupo mantiveram-se inalteradas face a 2018.

7. Activos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso

	Activos fixos tangíveis	Activos intangíveis	Propriedades de investimento	Direitos de uso	Total
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2018	3.687.053	792.514	11.676	-	4.491.243
Diferenças cambiais	35.619	5.278	-	28.345	69.242
Alteração de política contabilística	(14.211)	-	-	2.417.160	2.402.949
Aumentos	226.151	4.313	-	68.219	298.683
Actualizações contratos de direitos de uso	-	-	-	40.164	40.164
Alienações e abates	(3.133)	-	-	-	(3.133)
Cancelamento contratos de direitos de uso	-	-	-	(35.174)	(35.174)
Transferências	(100)	229	-	(129)	-
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(186.161)	(6.909)	-	(158.783)	(351.853)
Transferências de/para Propriedade de Investimento	(30)	-	30	-	-
Alterações ao justo valor	-	-	(20)	-	(20)
Valor líquido em 30 Junho de 2019	3.745.188	795.425	11.686	2.359.802	6.912.101

O valor líquido dos activos intangíveis a 30 de Junho de 2019 incluem o valor de Goodwill no montante de m EUR 641.229.

Como consequência da conversão cambial dos activos dos negócios denominados em moeda estrangeira, o valor líquido dos activos fixos tangíveis e intangíveis e direitos de uso aumentou em m EUR 69.242, que incluem um aumento de m EUR 3.743 relativos ao Goodwill dos negócios da Polónia.

8. Instrumentos financeiros derivados

	Notional	Jun 2019				Notional	Dez 2018			
		Activo		Passivo			Activo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de negociação										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/USD)	1 milhão USD	-	-	41	-	-	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (EUR/USD)	0,3 milhões USD	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/EUR)	94 milhões EUR	-	-	655	-	68 milhões EUR	33	-	31	-
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa										
Swap taxa de juro (PLN)	172 milhões PLN	-	-	49	-	177 milhões PLN	-	-	-	62
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/USD)	14 milhões USD	-	-	230	-	-	-	-	-	-
Derivados designados como cobertura de investimentos em operações estrangeiras										
Forwards cambiais (PLN)	279 milhões PLN	-	-	675	-	567 milhões PLN	26	-	128	-
Total de derivados de negociação		-	-	698	-		33	-	31	-
Total de derivados designados como cobertura		-	-	954	-		26	-	128	62
Total de derivados activos/passivos		-	-	1.652	-		59	-	159	62

9. Devedores, acréscimos e diferimentos

	Jun 2019	Dez 2018
Não correntes		
Outros devedores	64.445	63.522
Depósitos colaterais associados a dívida financeira	19.367	19.367
Custos diferidos	1.971	1.824
Total	85.783	84.713
Correntes		
Clientes comerciais	62.784	58.417
Outros devedores	115.728	128.523
Outros impostos a recuperar	5.550	7.945
Acréscimos de proveitos e custos diferidos	177.151	240.757
Total	361.213	435.642

A rubrica de outros devedores não correntes respeita essencialmente a liquidações adicionais de imposto sobre o rendimento, bem como a adiantamentos por conta de imposto sobre o rendimento, os quais foram contestados pelo Grupo e cujo reembolso foi solicitado.

O montante de devedores encontra-se registado pelo seu valor recuperável, ou seja, os devedores com valores vencidos são sujeitos a uma análise de probabilidade de perdas futuras, com base em informação histórica, atendendo à natureza da relação comercial estabelecida, bem como às garantias reais e seguros de crédito existentes, sendo reconhecidos reforços/reversões dos ajustamentos para perdas por imparidade quando tal se justifique.

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Jun 2019	Dez 2018
Depósitos à ordem	402.954	394.279
Aplicações de tesouraria	120.096	147.870
Caixa e equivalentes de caixa	3.940	3.839
Total	526.990	545.988

11. Caixa gerada pelas operações

	Jun 2019	Jun 2018
Resultados líquidos	163.113	179.741
Ajustamentos para:		
Interesses que não controlam	11.025	7.125
Impostos	59.737	62.722
Depreciações e amortizações	351.853	178.637
Provisões e outros custos e proveitos operacionais	15.747	10.727
Custos financeiros líquidos	77.711	13.394
Ganhos/perdas em empresas associadas	(139)	1
Ganhos/perdas em outros investimentos	(46)	(46)
Ganhos/perdas em activos tangíveis, intangíveis e direitos de uso	1.802	1.741
	680.803	454.042
Variações de capital circulante:		
Existências	26.638	(54.815)
Devedores, acréscimos e diferimentos	(3.342)	(8.275)
Credores, acréscimos e diferimentos	6.176	(84.649)
Total	710.275	306.303

12. Dividendos

Os montantes distribuídos em 2019, de m EUR 219.501, correspondem a dividendos pagos aos Accionistas da JMH no valor de m EUR 204.241 e aos interesses que não controlam que participam em Companhias do Grupo, no montante de m EUR 15.260.

13. Resultado básico e diluído por acção

	Jun 2019	Jun 2018
Acções ordinárias emitidas no início do ano	629.293.220	629.293.220
Acções próprias no início do ano	(859.000)	(859.000)
N.º médio ponderado de acções ordinárias	628.434.220	628.434.220
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas detentores de acções ordinárias	163.113	179.741
Resultado básico e diluído por acção – Euros	0,2596	0,2860

14. Empréstimos obtidos

O Grupo tem contratados programas de papel comercial no montante total de m EUR 335.000, dos quais m EUR 135.000 são de tomada firme. As emissões são remuneradas à taxa Euribor para o prazo de emissão respetivo, adicionada de spreads variáveis.

Ao longo do primeiro semestre foram realizadas diversas emissões de papel comercial sempre por prazos curtos, com vista a colmatar necessidades de tesouraria pontuais decorrentes da actividade normal do Grupo, mas sem utilização à data de 30 de Junho de 2019.

No ano anterior foram contratadas linhas de Money Market, pela Jerónimo Martins, SGPS, S.A. e JMR, SGPS, S.A., com um limite de m EUR 70.000, as quais foram utilizadas com regularidade nos primeiros meses do ano.

Foi negociado um novo empréstimo para a JM Nieruchomości com um limite de m PLN 400.000 (cerca de m EUR 94.100), a dois anos, que foi parcialmente utilizado para pagar o financiamento de m PLN 300.000 que a empresa já detinha junto da mesma entidade bancária e que se vencia em Abril.

As linhas de financiamento que a Jerónimo Martins Colombia, SAS detém junto de bancos locais, foram aumentadas em mais m COP 165.000.000, cerca de m EUR 45.000, com maturidade de 1 ano.

14.1. Empréstimos correntes e não correntes

Jun 2019	Saldo inicial	Alteração Pol. Contab.	Cash flows	Transfer.	Diferenças cambiais	Saldo final
Empréstimos não correntes						
Empréstimos bancários	277.524	-	(50.870)	65.144	3.801	295.599
Responsabilidades com locação financeira	10.866	(10.866)	-	-	-	-
Total	288.390	(10.866)	(50.870)	65.144	3.801	295.599
Empréstimos correntes						
Descobertos bancários	-	-	16.417	-	161	16.578
Empréstimos bancários	346.531	-	74.956	(65.144)	8.241	364.584
Responsabilidades com locação financeira	4.283	(4.283)	-	-	-	-
Total	350.814	(4.283)	91.373	(65.144)	8.402	381.162

Dez 2018	Saldo inicial	Alteração Pol. Contab.	Cash flows	Transfer.	Diferenças cambiais	Saldo final
Empréstimos não correntes						
Empréstimos bancários	231.508	-	133.226	(79.390)	(7.820)	277.524
Responsabilidades com locação financeira	6.254	-	10.487	(5.649)	(226)	10.866
Total	237.762	-	143.713	(85.039)	(8.046)	288.390
Empréstimos correntes						
Descobertos bancários	6	-	(6)	-	-	-
Empréstimos bancários	297.526	-	(12.125)	79.390	(18.260)	346.531
Responsabilidades com locação financeira	1.973	-	(3.260)	5.649	(79)	4.283
Total	299.505	-	(15.391)	85.039	(18.339)	350.814

15. Responsabilidades com locações

Jun 2019	Saldo inicial	Alteração Pol. Contab.	Novos contratos	Cash flows	Transfer.	Alter./Canc. Contratos	Diferenças cambiais	Saldo final
Responsabilidades com locações não correntes	-	2.042.191	58.734	(1.140)	(122.498)	1.629	20.829	1.999.745
Responsabilidades com locações correntes	-	370.964	9.485	(131.618)	122.498	3.088	3.820	378.237
Total	-	2.413.155	68.219	(132.758)	-	4.717	24.649	2.377.982

16. Dívida financeira

O montante líquido da dívida financeira consolidada à data do balanço é o seguinte:

	Jun 2019	Dez 2018
Empréstimos não correntes (nota 14.1)	295.599	288.390
Empréstimos correntes (nota 14.1)	381.162	350.814
Responsabilidades com locações não correntes (nota 15)	1.999.745	-
Responsabilidades com locações correntes (nota 15)	378.237	-
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	1.652	162
Acréscimos e diferimentos de juros	2.725	1.750
Depósitos à ordem (nota 10)	(402.954)	(394.279)
Aplicações de tesouraria (nota 10)	(120.096)	(147.870)
Depósitos colaterais associados a dívida financeira (nota 9)	(19.367)	(19.367)
Total	2.516.703	79.600

17. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados

	Riscos e encargos	Benefícios de empregados
Saldo a 1 de Janeiro	26.565	65.069
Constituição, reforço e transferências	4.690	4.238
Redução e reversões	(3.392)	-
Diferença cambial	83	288
Utilização	(257)	(1.238)
Saldo a 30 de Junho	27.689	68.357

18. Credores, acréscimos e diferimentos

	Jun 2019	Dez 2018
Não correntes		
Outros credores comerciais	42	37
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	725	737
Total	767	774
Correntes		
Outros credores comerciais	2.987.084	3.039.806
Outros credores não comerciais	216.097	233.232
Outros impostos a pagar	127.087	113.996
Responsabilidades em contratos com clientes	4.961	3.722
Responsabilidades com reembolsos a clientes	751	1.041
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	398.362	402.614
Total	3.734.342	3.794.411

19. Contingências

No seguimento das contingências mencionadas no Relatório & Contas do exercício de 2018, ocorreram as seguintes alterações:

Passivos contingentes

- b) A Autoridade Tributária procedeu a algumas correcções em sede de IRC em Companhias pertencentes ao Grupo Fiscal liderado pela sociedade JMR SGPS, as quais originaram liquidações adicionais de imposto, relativamente aos anos de 2002 a 2015, no montante total de m EUR 81.304, do qual se mantém em disputa o montante de m EUR 71.200. Entretanto, o Tribunal Tributário emitiu sentenças para os anos de 2002, 2003, 2004, 2005 e 2007, as quais, tendo sido parcialmente favoráveis ao Grupo, foram já contestadas para instância superior;
- i) A Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária reclamou de Pingo Doce, Recheio e Hussel as quantias de m EUR 18.782, m EUR 1.886 e m EUR 41, respectivamente, correspondente a liquidações da Taxa de Segurança Alimentar Mais (TSAM) relativas aos anos de 2012 a 2019. As referidas liquidações foram impugnadas judicialmente, por entender-se que as mesmas são indevidas, uma vez que, para além do mais, o diploma legal que criou a TSAM se encontra ferido de inconstitucionalidade. Apesar de terem sido já proferidas decisões que não consideram a taxa inconstitucional, as sociedades do Grupo mantêm o seu entendimento, tendo apresentado recurso para o Tribunal Constitucional que manteve a decisão. Pingo Doce reclamou da decisão para a Conferência de Juízes, e, em paralelo, apresentou uma queixa à Comissão Europeia tendo apresentado como base o facto de a taxa constituir um auxílio ilegal do Estado. Os processos de impugnação continuam a correr o seu curso, procedendo o Grupo a uma avaliação regular do risco e probabilidade de desenlace. No entanto, na defesa dos seus legítimos interesses e por forma a não prejudicar a sua posição nestes litígios, não são apresentados os montantes das provisões que possam ter sido constituídas.

Em acção judicial por si movida, um ex-senhorio da subsidiária Jerónimo Martins Polska S.A. (JMP) reclama desta o montante de m PLN 10.360, a título de indemnização por lucros cessantes, correspondentes a rendas que seriam devidas caso o contrato de arrendamento subjacente não tivesse sido resolvido pela sociedade. Dado que o locado foi entretanto vendido, JMP entende que a indemnização peticionada não é devida, pelo menos no que respeita ao montante reclamado, havendo que levar em conta o facto de o referido ex-senhorio ter podido dispor do bem, que,

aliás, poderia também, em alternativa, ter sido arrendado a terceiros. O processo encontra-se a correr o seu curso, tendo o tribunal encaminhado as partes para mediação, cuja primeira sessão está agendada para Agosto de 2019.

20. Partes relacionadas

O Grupo é participado em 56,136% pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V., não tendo existido transacções entre esta e qualquer companhia do Grupo no primeiro Semestre de 2019, nem se encontrando à data de 30 de Junho de 2019 qualquer valor a pagar ou a receber entre elas.

Os saldos e transacções de empresas do Grupo com partes relacionadas são os seguintes:

	Joint ventures		Outras entidades relacionadas (*)	
	Jun 2019	Jun 2018	Jun 2019	Jun 2018
Vendas e prestação serviços	-	-	54	98
Juros obtidos	23	-	-	-
Compras de mercadorias e fornecimentos de serviços	2.065	-	58.297	58.820

	Joint ventures		Outras entidades relacionadas (*)	
	Jun 2019	Dez 2018	Jun 2019	Dez 2018
Devedores, acréscimos e diferimentos	15	28	21	58
Credores, acréscimos e diferimentos	975	518	7.606	2.484

(*) As outras entidades relacionadas dizem respeito a outros investimentos financeiros, a sociedades participadas e/ou controladas pelo accionista maioritário de Jerónimo Martins, e sociedades detidas ou controladas por membros do Conselho de Administração do Grupo.

Todas as transacções com partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transacções correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos que se encontram por liquidar entre as empresas do Grupo e as partes relacionadas, por resultarem de acordos comerciais, são liquidados em dinheiro e estão sujeitos aos mesmos prazos de pagamento que são aplicados aos demais acordos celebrados pelas empresas do Grupo com os seus fornecedores.

Não existem provisões para créditos duvidosos e não foram reconhecidos custos, durante o exercício, relacionados com dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa, com essas partes relacionadas.

21. Eventos subsequentes à data do balanço

Até à data de conclusão deste Relatório não ocorreram eventos significativos que não se encontrem reflectidos as Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 24 de Julho de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas

Introdução

Efetuíamos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas anexas de Jerónimo Martins, S.G.P.S, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço consolidado em 30 de junho de 2019 (que evidencia um total de 8.965.365 milhares de Euros e um total de capital próprio de 1.981.892 milhares de Euros, incluindo um resultado líquido atribuído aos detentores de capital da empresa, enquanto mãe do grupo, de 163.113 milhares de Euros), a demonstração consolidada dos resultados por funções, a demonstração consolidada dos rendimentos integrais, a demonstração de alterações no capital próprio consolidado e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

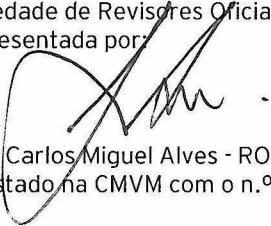
Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas anexas de Jerónimo Martins, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2019 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Lisboa, 2 de agosto de 2019

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 178)
Representada por:



João Carlos Miguel Alves - ROC n.º 896
Registado na CMVM com o n.º 20160515